

Editorial

A TRÍADE DO ENSINO SUPERIOR: PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO COMO ALICERCES DA FORMAÇÃO ACADÊMICA*The Higher Education Triad: Research, Extension, and Teaching as Pillars of Academic Formation*Ernani de Souza Guimarães Júnior¹ 

¹ *Doutorando e Pesquisador do Centro Universitário do Sul de Minas - UNISMG, Varginha, MG, Brasil.*
ernani.junior@unis.edu.br

Resumo

Esta edição discute a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão no ensino superior, com foco na pesquisa como um componente essencial na formação acadêmica. Embora o ensino seja a principal motivação dos estudantes ao ingressar na graduação, a extensão ganhou destaque após a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018, que exige que 10% da carga horária dos cursos seja destinada a atividades extensionistas. A pesquisa, no entanto, é frequentemente restrita ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma prática vista como a principal forma de Iniciação Científica nos cursos de graduação. Este processo, embora limitado em duração e escopo, é fundamental para o desenvolvimento de habilidades críticas e acadêmicas dos alunos, preparando-os para estudos avançados. A edição especial da Revista Mythos reflete esses esforços, apresentando trabalhos desenvolvidos no contexto de cursos de graduação na área da saúde. Os artigos selecionados abordam temas variados, mas sempre com um foco na compreensão de comportamentos humanos e seu impacto na saúde e qualidade de vida. Este volume busca estimular a valorização da pesquisa na formação dos estudantes e no desenvolvimento das comunidades em que estão inseridos, promovendo a produção de conhecimento como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: Iniciação Científica, Trabalho de Conclusão de Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, Extensão Universitária, Pesquisa e Desenvolvimento.

Abstract

This edition discusses the importance of integrating teaching, research, and extension in higher education, focusing on research as an essential component of academic formation. While teaching is the primary motivation for students entering undergraduate programs, extension has gained prominence following CNE/CES Resolution No. 7 of 2018, which mandates that 10% of the course workload be allocated to extension activities. Research, however, is often confined to the Final Course Assignment (TCC), a practice considered the main form of Scientific Initiation in undergraduate programs. This process, although limited in duration and scope, is fundamental for the development of students' critical and academic skills, preparing them for advanced studies. The special edition of *Revista Mythos* reflects these efforts, presenting works developed within the context of undergraduate programs in the health field. The selected articles cover a variety of topics, always with a focus on understanding human behaviors and their impact on health and quality of life. This volume aims to encourage the appreciation of research in students' education and in the development of the communities in which they are embedded, promoting knowledge production as a tool for social transformation.

Keywords: Scientific Initiation, Final Course Assignment, National Curriculum Guidelines, University Extension, Research and Development.

INTRODUÇÃO

As universidades estão sustentadas pela tríade ensino, pesquisa e extensão. O componente do ensino destaca-se como o que é mais buscado por estudantes que ingressam na graduação, podendo compreendê-lo como os processos envolvidos no desenvolvimento de conhecimento e habilidades necessários para exercício de uma determinada profissão.

A extensão é a capacidade de aproximação à comunidade, podendo multiplicar os saberes desenvolvidos nas instituições de ensino superior (IES). Com a Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018), o Ministério da Educação torna obrigatória a execução de no mínimo de 10% da carga horária total de todo curso de graduação, situação que passou a vigorar a partir de 2023.

E quanto à pesquisa? Como ela se insere nos cursos de graduação?

Trindade, Bachur e Oliveira (2018) consideram que a pesquisa é parte fundamental do processo educativo, onde o ensino, a pesquisa e a extensão devem ocorrer de forma interligada. Essa relação permite que os alunos se apropriem do conhecimento produzido pela humanidade e, ao mesmo tempo, contribuam com novas descobertas.

Muitas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cursos de graduação no país contemplam o ensino da metodologia científica e da pesquisa como requisitos a serem oferecidos. Como apontado por Soares et al. (2020), apesar de muitos cursos de graduação de medicina incluírem disciplinas de

Metodologia Científica em seus currículos, é frequente que essas matérias tenham uma duração de um ou dois semestres e se restrinjam principalmente ao aspecto teórico. Em algumas instituições, esse conteúdo também é empregado para a elaboração de um trabalho de conclusão

de curso (TCC), que é obrigatório e realizado sob a supervisão de um professor. Essa realidade é refletida também outros cursos de graduação.

É comum que nos cursos de graduação a pesquisa se materialize por meio dos trabalhos de conclusão de curso (TCC). O TCC se constitui em estudo que pode abordar qualquer tema pertinente ao curso, não sendo necessário que seja inédito ou que esgote toda a bibliografia disponível. Nesse contexto, o aluno realiza uma busca por informações em fontes bibliográficas e experimentais, elaborando um trabalho que envolve análise científica (Trindade, Bachur & Oliveira ,2018).

Dessa forma, o TCC se configura como prática privilegiado de Iniciação Científica em cursos de graduação, o que contribui significativamente para a formação dos alunos ao desenvolver habilidades de pesquisa, escrita e análise crítica, enriquecendo sua capacidade de socialização e discussão de temas em sala de aula. Essa experiência prepara os alunos para a continuidade dos estudos em níveis mais avançados, como o mestrado, sendo vista como uma base fundamental para o entendimento do processo de pesquisa e para o desenvolvimento acadêmico futuro. (Soares & Severino, 2018)

Esta edição especial da Revista Mythos, a primeira feita pelo periódico, é fruto de esforços de cursos de graduação da área da saúde em materializar a prática da pesquisa junto a seus estudantes. Alguns trabalhos são frutos de esforços para cumprir a obrigatoriedade de TCC, mas outros são iniciativas próprias dos alunos, principalmente quando participantes de programas voluntários ou como bolsistas de Iniciação Científica. Foram selecionados alguns trabalhos entre as publicações aprovadas e apresentadas nas três edições do Congresso Multiprofissional da Saúde, evento científico organizado pelo Grupo Educacional Unis, sob coordenação da profa. Dra. Hadassa Cristhina de Azevedo Soares dos Santos.

Os temas abordados nesta edição especial são os mais diversos, tendo sempre como pano de fundo a compreensão de comportamentos humanos que impactam ações e sentimentos de bem-estar, saúde e qualidade de vida.

Que esta edição seja a primeira de muitas e que possa representar um grande estímulo a estudantes de graduação para que, além de práticas de ensino e extensão, também possam compreender a importância da pesquisa para suas atividades profissionais e o desenvolvimento da comunidade onde estão inseridos. Há que se registrar sempre que desenvolver e produzir o conhecimento é uma das formas de empoderar gente para que possam transformar realidades. *Ita sit!*

Referências

- Brasil. Ministério da Educação. (2018). *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica*. Diário Oficial da União.
- Soares J. M. A., Rios J. V. L. G., Maia J. M., Rigo T. M., Araújo D. R.F. & Camuñas G. C. (2020) Pesquisa na graduação médica: produção científica de uma unidade curricular obrigatória. *Revista de Medicina*, 99 (6), 531-537. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v99i6p531-537>
- Soares, M., & Severino, A. J.. (2018). A prática da pesquisa no ensino superior: conhecimento pertencente na formação humana. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (campinas)*, 23(2), 372–390. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200006>
- Trindade, A. P. N. T., Bachur, J. A., & Oliveira, F. B. (2018). TCC: um momento obrigatório ou uma oportunidade construída?. *Revista Triângulo*, 11(1), 225–234. <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2720>